

Linha de rumo

«O Governo tem tido, nestes 2 meses, provas reiteradas do apoio da grande massa da população portuguesa. É indiscutível que o País deseja a continuidade da ordem, da paz social, da marcha estável, do progresso económico seguro, da defesa do Ultramar.»

Do discurso do Sr. Presidente do Conselho, na Assembleia Nacional

ANO XVII N.º 407
DEZEMBRO — 3
1968

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR INTERINO
José Maria da Piedade Barros

EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

MAIS UM ANO

Foi em 1 de Dezembro de 1952 que saiu o primeiro número de «A Voz de Loulé», e que publicava, de autoria do seu Director, o saudoso Dr. Jaime Guerreiro Ruia, um editorial sob o título «Apresentação».

Já lá vão 16 longos anos.

No mesmo número o actual Director interino publicava igualmente um artigo sob o título «Finalmente...».

«A Voz de Loulé» será, como se disse, fundamentalmente, um jornal de Loulé e para os louletanos.

Em artigo da autoria do Prof. Dr. Joaquim Magalhães e enci-

FOI IMPOSSADA
a Comissão Concelhia
de Olhão
da União Nacional

Com a presença de destacadas individualidades e em acto que se revestiu da maior solenidade foi empossada a Comissão Concelhia de Olhão da U. N.

A cerimónia decorreu no Salão Nobre dos Pagos do Concelho daquela Vila e foi presidida pela sr. Dr. Romão Duarte, Governador Civil deste Distrito.

A posse foi conferida pelo sr. Dr. Aires de Lemos Tavares, presidente da Comissão Distrital de Faro da U. N., sendo a Comissão empossada constituída pelos srs. Dr. Manuel de Sousa Guita Júnior (Presidente), Alfredo Guilherme Costa Monteiro da Fonseca (Vice-Presidente), Prof. Joaquim Nobre Costa Teixeira, José Mário Rodrigues Mascarenhas e Manuel António Ferro Sequeira (Vogais).

Usaram da palavra no decorrer da sessão os srs. Dr. Aires de Lemos Tavares, Alfredo Timóteo Ferro Galvão (Presidente do Município Olhanense) e o Dr. Manuel de Sousa Guita Júnior, encerrando a série de discursos o Chefe do Distrito.

O solavento algarvio vê agora em boas condições a Televisão Portuguesa

Entrou em funcionamento na última 3.ª feira o retransmissor que a R. T. P. instalou no Serrão de S. Miguel e que veio permitir a recepção em condições normais das emissões televisionadas portuguesas.

O referido retransmissor trabalha no Canal 6 e vem abranger em especial os concelhos de Olhão, Tavira, Castro Marim, Vila Real de Santo António e Alcoutim além de considerável área da vizinha Andaluzia.

Antes da entrada em funcionamento do retransmissor de S. Miguel estiveram no local os srs. dr. Romão Duarte (Governador Civil do Distrito) e Ferro Galvão (Presidente do Município Olhanense).

Panoramicas... de Loulé

— Sai? Não sai? Esta pergunta fazia eu na estação do caminho de ferro, enquanto os mecânicos procuravam pôr a trabalhar uma automotora que emprestava, na linha onde pouco depois, entraria um novo comboio.

— Sai? Não sai? perguntava eu ao sr. Silva, que emprestava uma tábuas para fazer sair o automóvel do Dr. Gomes da Silva, de um atelheiro em que se meteria perto da barragem de Montargil.

— Sai? Não sai? era a pergunta que eu fazia ao homem do café que lá fumava, de minha conta e risco, uma caixa de furos de chocolate à espera da bala dourada que ele garantia que ainda estava por sair.

— Sai? Não sai? interrogava

mado por «Saudação» o distinto articulista e apreciado publicista diz: «Saído, pois, a iniciativa de se dar, de novo, a Loulé, uma voz própria na imprensa da província. E auguro-lhe um êxito que confirma uma impressão minha, de há muito enraizada e cada vez mais firmemente estruturada de que, quando Loulé quer, vence».

O Jornal aguentou durante os referidos 16 anos o entrechoque de vários grupos e correntes que quiseram dominá-lo, esfrangalhá-lo e até comprá-lo.

Quantos sacrifícios, aborrecimentos, dores de cabeça temos tido ao longo desse tempo para nos mantermos! Já foi semanário e teve que regressar à forma inicial, porque, numa terra como Loulé é-se difícil ser neutro e quando se faz questão de não escrever se F... ou B... escreve, temos visto e desejado para arranjar colaboradores.

Mas o jornal é de Loulé e para os louletanos é fiel a este dogma, a esta premissa do seu chorado

(Continuação na 3.ª página)

Mensagens de Natal para os emigrantes

A exemplo de anos transactos, vai a Emissora Nacional de Radiodifusão transmitir durante a quadra natalícia, mensagens para os nossos compatriotas, que trabalham além-fronteiras.

Quadra de especial ternura e significado, durante ela pode bem dizer-se mais aflora o português sentimento da saudade. Assim, que esta iniciativa seja um elo a ligar através do espaço os que aqui vivem e quantos se encontram longe da terra-mãe.

Os interessados (e julgamos que muitos serão num concelho de tão grande índice emigratório como Loulé) devem dirigir-se ao Emissor Regional do Sul, Estrada da Senhora da Saúde, em Faro ou pelo telef. 23040.

O Rev. P.º José Rosa Simão foi empossado na paróquia de ALBUFEIRA

Por determinação do Venerável Prelado da Diocese foi investido nas funções de pároco de Albufeira o Rev.º Padre José Rosa Simão. Natural da freguesia de Quarteira, onde nasceu a 18 de Setembro de 1936, goza da maior consideração e alto apreço não apenas pelas suas modelares virtudes sacerdotais, como pela sua inteligência e afabilidade de trato.

Estudou nos Seminários de Faro e dos Olivais, e durante vários anos foi galardoado com o prémio «Monsenhor Freitas Bar-

(Avanca)

A Voz de Loulé



O grupo de hoteleiros do Algarve no momento em que embarcavam em Faro

PROPAGANDA TURÍSTICA DO ALGARVE

em terros do Novo Mundo

daquela companhia, estamos em crer que ela provocará uma maior aproximação do Algarve com aqueles importantes mercados

(Continuação na 3.ª página)

CARNAVAL EM LOULÉ'

Está assente que, à semelhança dos anos anteriores, se realizem sob o patrocínio da Câmara as tradicionais festas de Carnaval, com as suas lindas e imponentes Batalhas de Flores.

A Comissão encarregada das mesmas, à frente da qual figura o Dr. João Barros Madeira é penhor suficiente da sua magnifica organização e do desvelo e

(Continuação na 3.ª página)



ros», instituído pelo Município de Loulé.

Ordenou-se sacerdote em 14 de Agosto de 1960, celebrando a missa nova no dia seguinte na Igreja Paroquial de Quarteira, sua terra natal.

O seu primeiro munus pastoral exerciseu em Lagos, de 1960 até

(Continuação na 3.ª página)

CURSO DE JORNALISMO

Na Divisão de Difusão e Publicações do Gabinete de Estudos e Planeamento da Ação Educativa, está a decorrer um curso de jornalismo, destinado aos funcionários daquela Divisão e orientado pelo jornalista Jean Buhler, conselheiro da OCDE.

Neste curso, integrado no programa de assistência técnica daquela organismo internacional, têm sido apresentados diversos problemas de ordem teórica e prática, relativos à imprensa, que encontra as maiores facilidades no desempenho das suas novas funções.

(Continuação na 3.ª página)

A MEMÓRIA de Duarte Pacheco RECORDADA EM LISBOA

Continua bem presente na saudosa memória de todos, a lembrança desse extraordinário português, orgulho desta terra e a quem se ficou devendo uma parte grande do progresso patrio: o Engº Duarte Pacheco.

Passou em 16 de Novembro o 25.º aniversário da sua morte, ocorrida em serviço da Nação e quando o seu dinamismo e a sua inteligência imprimiram uma nova dimensão e estrutura às Obras Públicas deste País.

Assinalando a efeméride foram, na manhã daquele dia, re-

José Correia Varela

A seu pedido, foi colocado em Loulé como sub-chefe da respectiva Repartição o nosso prezo amigo e dedicado assinante sr. José Correia Varela, que desde há alguns anos vinha exercendo diligentemente as funções de Chefe da Repartição de Finanças de Lagoa.

O auto de posse foi-lhe conferido pelo sr. Jcsé da Glória Canéas, chefe da Repartição, que se congratulou pelo regresso do sr. Varela à Repartição onde já prestara serviço durante alguns anos e formulou votos por um mútuo entendimento.

Apresentamos ao sr. José Correia Varela os nossos cumprimentos de boas vindas e desejos que encontre as maiores facilidades no desempenho das suas novas funções.

Nova estação postal EM ODECEIXE

Com a presença do Chefe do Distrito, de representante do Correio-Mor e outras destacadas individualidades inaugurou-se na 4.ª feira, dia 27, em Odeceixe (concelho de Aljezur) a nova estação dos C. T. T.

Trata-se de um melhoramento que muito vem valorizar aquela progressiva freguesia do Barlavento Algarvio.

(Continuação na 3.ª página)

Exposição de Arte a favor da Fundação Salazar

Encerrou ontem em Faro uma exposição, que para além do seu valor artístico, constitui também uma apreciável jornada de carácter humanitário.

O certame esteve patente no Hotel Santa Maria, cuja administração não apenas cedeu as respectivas instalações, como ainda ofereceu toda a receita do bar nos dias em que a exposição funcionou.

Contituíam-na 30 quadros e águas-fortes do conhecido artista

(Continuação na 3.ª página)

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

alunos no fim do perodo a respeito da pauta das notas?

— Sai? Não sai? diz toda a gente que se encontra num comboio que parou, por avaria, a meio do caminho.

— Sai? Não sai? dizia, há anos, a gente a respeito de um pedreiro que se metera num cano de esgoto e não conseguia voltar para trás.

— Sai? Não sai? todos perguntamos na véspera da lotaria do Natal.

— Sai? Não sai? perguntas também todos quando temos um anel apertado no dedo.

— Sai? Não sai? perguntavam milhares de pessoas quando o Bocage agarrado a uma argola fixa na parede, no Rossio em Lisboa, gritava: Há-de sair!

E voltando-se para os circunstâncias, rematou ao fim de um ruidoso esforço: Saiu ou não saiu!

Parce que à medida que a civilização avança em passos mais agigantados que os homens mais profundamente se penetram nos segredos do Cosmos e em todos os ramos da ciência se progride até chegarmos ao enxerto de órgãos vitais do corpo humano, que os meios de comunicação e de transmissão se aperfeiçoam com rádios, televisões, telexes, jornais e revistas de especialidades, a média da compreensão do povo está mais retardada e atrasada chegando a extremos que quase nos fazem descer de que avançamos e não retrogradamos.

Há dias, umas senhoras do campo, que pelos vestidos e casacos que eram portadoras de nunciavam gente de compreensão.

Bloco Residencial

Edifício de 9 andares, ainda em construção, bem localizado e dispondo de elevador, intercomunicador de escada e dos modernos requisitos energeticos à sua estrutura. Bons acabamentos. Magnífica panorâmica em área saudável.

Vende-se por andares, com facilidades de pagamento.

Tratar com José Guerreiro Martins — Garagem Algarve — LOULE.

Cartões de visita

Apóproxima-se a época em que eles são tão necessários. Encomende-os antes de Natal, na Gráfica Louletana, telefone 216 — LOULE.



Agradecimento

Francisco dos Santos (Cara Rota)

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas, agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que o vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

EMÍDIO SANCHO

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS

FARO: CONSULTAS DIARIAS DEPOIS DAS 15 H.
Rua Reitor Teixeira Guedes, 3.º - 1.º
Telefones 22967 e 22958

LOULE: CONSULTAS AS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS
AS 10 HORAS, NO HOSPITAL

«Benfica, portador da mensagem fraterna do Povo Português • António Bento das Neves, um embaixador

► Uma curiosa reportagem num jornal da Argentina

são, queriam trocar cheques na altura em que os câmbios se achavam impraticáveis por falta de cotações.

— Explicou-se que se tratava de um fenômeno a que éramos completamente estranhos, um fenômeno à escala mundial, fora de qualquer possibilidade ou solução.

— Mas eu tenho o cheque que foi passado entre disso e os senhores têm que me dar o dinheiro que o meu marido lá depositou e tal qualinho ele lá o pozo.

— Explicámos a tornámos a explicar que logo que houvesse cotação a compra seria feita, que ela não perderia o seu dinheiro, embora pudesse vir a receber um pouco menos se a moeda em que vinha o cheque fosse passível de desvalorização ou de simples diferença cambial.

— Nada, isso está bem para os que forem passados, depois da suspensão, mas este, este que está aqui, foi meu marido que o pôz lá e há-de recebê-lo pelo valor que aí está. Nem mais nem menos.

— Olhe minha senhora, nós aqui não o podemos trocar. Já explicámos tudo à senhora. A senhora não nos quer compreender e nós não podemos fazer mais nada.

— Ai não? Pois vou agora à Guarda Republicana e vamos lá a fazer se vocês dão ou não dão o dinheirinho todo inteiro!

R. P.

A memória de Duarte Pacheco recordada em Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

mandada rezar pela família e estiveram presentes os irmãos, sr. Humberto José Pacheco e sr. D. Clotilde e D. Maria José Duarte Pacheco; o sr. Simões Ccelho, em representação do presidente do Município; os srs. Eng.º Carlos Alves e Sá e Mello; Dr. Ivo Cruz, Director do Conservatório Nacional; Pedro Correia Marques, Director do nosso prezano colega «A Voz», e numerosos funcionários do Ministério das Obras Públicas.

As 11 e 30, foi celebrada missa, mandada dizer pelo Ministério das Obras Públicas e a ela assistiram o Ministro e o Subsecretário daquela pasta, o primeiro dos quais em representação do Presidente do Conselho, Eng.º Saraiva e Sousa e Eduardo Rodrigues de Carvalho, Arquitecto Carlos Ramos, etc.

Infelizmente em Loulé, terra natal do valioso estadista, a efeméride passou quase despercebida.

Oxalá, futuramente, o Município, como expressão máxima do concelho, providencie que, no dia 16 de Novembro, se celebre sempre uma cerimónia em que solenemente se recorde a figura fimpar desse ilustre louletano.

Seria por certo, anualmente uma jornada de gratidão e de uma maior unidade de todos os habitantes do concelho em redor da figura sempre recordada do Ministro Duarte Pacheco.

Vivenda «Paraíso»

Praia do «Carvoeiro», Algarve, área coberta 188 m², área rústica 18 m², área rústica 294 m². Tem 4 quartos, sala, casa de banho, cozinha, despensa, garagem e jardim.

Deliciosa vista sobre o Mar, frente à baía e cidade de Lagos, junto ao Oceano.

Vende-se. Trata: O Solicitador encartado PENNA PERALTA — Vila Franca de Xira.

CASA

Vende-se uma casa, situada na Rua Mouzinho de Albuquerque, com 5 divisões, casa de banho, cozinha, quintal e armazém anexo (com varanda).

Tratar com Adelino de Sousa Ferreira — Telef. 157 — Loulé.

«Benfica, portador da mensagem fraterna do Povo Português • António Bento das Neves, um embaixador

► Uma curiosa reportagem num jornal da Argentina

Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em La Plata (Argentina) a zona onde vivem tantos portugueses e seus descendentes. E é-nos grato registrar uma extensa e curiosa reportagem sobre a deslocação à grande nação sul-americana do Sport Lisboa e Benfica.

— Temos presente o nº 84 da «Reforma Literária», periódico que se publica em

P.º José Rosa Simão

(Continuação da 1.ª página)

1962, como coadjutor. Naquele ano foi nomeado Superior e Perfeito do Seminário Diocesano de S. José, sendo em 1966 promovido a Vice-Reitor daquele estabelecimento.

Paralelamente exerceu cargos de grande responsabilidade na assistência aos organismos da Ação Católica.

A nomeação para uma paróquia de tanta responsabilidade, e onde o progresso firmou raízes, define bem o alto conceito em que são tidos os méritos do P.º José Rosa Simão.

Albufeira prestou uma calorosa e afectiva recepção ao seu novo pároco.

Nas Ferreiras, era aguardado pelas autoridades locais e por muito povo, e onde recebeu os primeiros cumprimentos. Um extenso cortejo automóvel conduziu o Pároco até à Igreja de Sant'Ana, na Vila-Praia.

Deste templo e em cortejo processional seguiu para a Igreja Matriz, onde decorreram as solemnidades da posse nas suas funções.

Em representação do sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, presidiu ao acto o sr. dr. Henrique Ferreira da Silva, Cônego da Sé de Faro e Reitor do Seminário. O templo encontrava-se repleto não só de fiéis de Albufeira, como de outras localidades. Merece um relevo especial a presença de elevado número de quartelenses que se deslocaram para acompanhar o seu conterrâneo em tão significativa data.

Após ter recebido a posse, o P.º José Rosa Simão, procedeu aos actos usuais: abriu o sacrário, fechou e abriu a porta do templo, entrou no baptistério e nos confessionários após o que se sentou junto ao Altar - Môr.

Usou então da palavra o Rev. Cônego dr. Henrique Ferreira da Silva que aos albufirenses apresentou o seu novo pároco, em palavras do mais elevado sentido.

O empossado celebrou depois a Missa, havendo, no momento próprio, pronunciado tocente homilia. Desta, extraímos algumas passagens:

«Para dar testemunho da verdade, nasci e vim ao mundo — diz Jesus.

Enviado pelo Venerando Prelado da Diocese do Algarve para, em seu nome, servir a comunida-

Mais um ano

(Continuação da 1.ª página)

director, tem cumprido inteiramente a sua missão.

E a sua tiragem, as cartas de apoio, os incitamentos que temos recebido, entusiasmam-nos e temos mantido coerentes com a nossa linha de rumo e firmes nos nossos propósitos.

E temos vencido bem ou mal, porque, como disse o Dr. Magalhães, quando Loulé quer, vence.

Loulé é um concelho que tem espalhado ao longo de todo o Mundo os seus filhos e, talvez, não seja usado afirmá-lo, deve ser dos jornais de pequena imprensa o que mais larga e difusa repartição tem pela variedade e diversidade de lugares onde se lê.

Porque um dos nossos sonhos se concretizou plenamente. Onde há um louletano, um coração a pulsar pelos interesses da terra mãe, lá está um assinante.

E nessa função de manter um elo de ligação entre Loulé e todos os seus filhos dispersos, de servir de elemento de comunicação dos feitos e acontecimentos que dia a dia se registam. A «Voz de Loulé», tem também sabido cumprir a sua missão de arauto. E, enquanto, nos não falecer a fé, continuaremos.

E continuaremos sempre no bom combate, sempre firmes e fiéis aos princípios que defendemos, do dar a Loulé, a sua «Voz».

Exposição de Arte

(Continuação da 1.ª página)

ta Manuel Hilário de Oliveira, todas de temática algarvia, assim como várias peças de cerâmica decoradas por aquele pintor.

Estas obras foram oferecidas pela Galeria de Arte «Artlitz», que funciona na Avenida 5 de Outubro, em Faro.

A venda dos quadros e peças de cerâmica destinou-se à Fundação Salazar, cujo objectivo é a extinção dos bairros da lata em terras portuguesas.

O acto inaugural assistiram várias individualidades do maior relevo na vida da província e entre elas notáveis os srs. Governador Civil do Distrito, Presidentes da Junta Distrital e Câmara Municipal, Prelado da Diocese, Comandantes Militar e do Porto, etc.

Durante o acto falaram os srs. Fernando Tristão Campos pela administração do Hotel Santa Maria e o Dr. Joaquim Romão Duarte, Chefe do nosso Distrito.

BOLIQUEIME

(Continuação da 4.ª página)

mês ao escrivão da confraria 3 alqueires e ao medidor 2 pelo seu trabalho.

O Monte da Piedade de Boliqueime, como já se disse, foi uma instituição paroquial, pertencente à confraria de Nossa Senhora da Conceição da Vila de Albufeira. Aceito-a com a humildade de quem deseja servir.

Tudo o que em minhas pobres mãos fica deposito e ao meu cuidado foi entregue é obra da vosso bondade e fruto de tanta vida sacrificada.

Generosidade de todos vós na resposta ao apelo de Deus e trabalho profícuo dos meus predecessores. A todos saúdo em nome do Senhor.

O sr. Padre Rosa Simão recordou ainda a sempre lembrada figura do seu antecessor, Padre Semedo Azevedo que durante 34 anos paroquion Albufeira.

No final das cerimónias efectuou-se uma sessão de sumários.

Ao saudarmos o ilustre filho deste concelho e nosso prezado amigo, Rev.º Padre José Rosa Simão, «A Voz de Loulé» deseja-lhe uma feliz acção pastoral no desempenho da sua missão de pároco da freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Vila de Albufeira.

A Caritas, um esforço colectivo para a promoção humana e social

A Cáritas existe em Portugal desde 1945, e até 1956 foi uma instituição oficial que teve por objectivo o acolhimento das crianças austriacas e húngaras refugiadas.

Nesta data a sua finalidade essencial passou a ser o exercício da caridade cristã.

Entre as suas actividades notáveis a distribuição de 200.000.000 Kgs. de géneros alimentícios e de 2.954.734 Kgs. de roupas, uns e outros no valor total de 1.800.000 contos, beneficiando um total de meio milhão de portugueses.

Também aquando das trágicas inundações de 25 de Novembro de 1967, a Cáritas Portuguesa desenvolveu uma extraordinária acção.

Um vasto plano de acção está a ser empreendido pela Cáritas, no sentido de intensificar os seus programas de trabalho e de alargar a novas camadas da população os seus benefícios, integrando-se nos objectivos sociais da Igreja, definidos com precisão na encíclica de Paulo VI «Populorum Progressio».

A Cáritas tem por finalidade o exercício da caridade cristã e é um instrumento com que a Igreja conta para a sua participação no desenvolvimento integral do homem.

Recebem apoio e auxílio desta prestimosa instituição, 1.186 paróquias, 458 cantinas escolares e 737 associações.

BENAFIM GRANDE ALTE



Agradecimento

Maria Helena Cavaco Romão

Sua família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que tiveram a gentileza de a visitar apresentando-lhe condolências, e não podendo corresponder a muitos cartões de pésames e telegramas, por insuficiência de endereços e ilegibilidade de assinaturas, vem por este meio testemunhar a sua muita gratidão e reconhecimento por tantas provas de amizade, consideração e estima que lhe foram dispensadas por ocasião do falecimento da saudosa extinta. Vai um agradecimento muito especial para todos os colegas da Direcção Geral dos Serviços Florestais pelas provas de amizade que testemunharam pela inesquecível extinta.

As vendas dos quadros e peças de cerâmica destinou-se à Fundação Salazar, cujo objectivo é a extinção dos bairros da lata em terras portuguesas.

O acto inaugural assistiram várias individualidades do maior relevo na vida da província e entre elas notáveis os srs. Governador Civil do Distrito, Presidentes da Junta Distrital e Câmara Municipal, Prelado da Diocese, Comandantes Militar e do Porto, etc.

Durante o acto falaram os srs. Fernando Tristão Campos pela administração do Hotel Santa

Maria e o Dr. Joaquim Romão Duarte, Chefe do nosso Distrito.

PRÉDIO

Vende-se um prédio de 7 divisões, com água canalizada, pingo e grande quintal. Tem frotentes para a Rua Afonso de Albuquerque, 57 e Ilha Fria.

Tratar com Manuel da Graça — Rua Afonso de Albuquerque, 57 — LOULÉ.

Boas Festas

Se tencionar endereçar os cumprimentos de Boas Festas aos seus Clientes, Amigos e Familiares, faça, com antecedência, a sua encomenda de cartões, na Gráfica Louletana, Telefone 216 — LOULÉ.

swiss tricomatic

Executa todos os canelados, malhas circulares zig-zag e todos os pontos de fantasia sem pesos nem garras, leve e robusta.

Ensino completo gratuito e assistência técnica garantida.

JOSE COSTA MARIANO

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 88-90 — Telef. 274 — LOULÉ

SUCURSAL:

Rua Gil Eanes, 4 — Telefone 22554 — FARO

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fizeram anos em Novembro:
Em 2, a sr.ª D. Maria da Glória Frederico, residente na Venezuela.

Em 9, o menino Eurico Martins Murta.

Em 11, o sr. Martinho Joaquim Frederico de Brito, residente na Venezuela.

Em 14, a menina Susana Mabel da Fonseca.

Em 21, o menino José Manuel Simão de Sousa.

Em 23, a sr.ª D. Augusta de Sousa Aleixo.

Em 27, o sr. Diamantino Farias Rodrigues, residente na Venezuela.

Fazem anos em Dezembro:

Em 2, a sr.ª D. Fernanda Fontes Santana.

Em 3, as meninas Maria Rosa Pinto Correia, residente em Sarnadas (Alte) e Claudina Maria Pinto Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 4, a sr.ª D. Isilda Maria Pinto Serra Guerreiro.

Em 6, a menina Maria José dos Santos Ferreira.

Em 7, o sr. Joaquim Guerreiro Laginha.

Em 8, as meninas Maria da Conceição Brito da Mana, So lange Farrajota Rocheta e Maria da Conceição Guerreiro dos Santos, residente em Sarnadas (Alte) e as sr.ª D. Augusta Cavaco Martins Rodrigues, D. Ilda Pereira dos Santos, D. Maria da Conceição Lima Faisca, D. Maria da Conceição Sousa Gema e D. Maria da Conceição Nunes.

Em 9, a sr.ª D. Maria da Conceição Nunes.

Em 10, a sr.ª D. Filomena das Neves Rocheta e as meninas Elisabete dos Santos Valinhos, Maria Raquel Leiria Mariano e os srs. José de Sousa Mendes residente na Austrália e Dr. Orlando Pinheiro Rafael Pinto.

Em 11, o menino Luis Manuel Eusébio de Ascensão e as meninas Maria da Conceição da Ponte Barriga, residente em Faro e Maria Madalena dos Santos Farias, residente na Venezuela.

Em 12, o sr. José Manuel Coelho Luzia e o menino João Manuel Pires Cebola e a menina Ricardo Costa Guerreiro.

Em 13, a sr.ª D. Albertina Monteiro Sotto Mayor Pinto, o sr. José da Luz Guerreiro e a menina Maria Gonçalves Grossos.

Em 14, as meninas Maria Inês Ramos Cecília, Flora Corpas Capelo (residente na Austrália) e o sr. Manuel Guerreiro de Brito.

Em 17, a sr.ª D. Marieta Mendes Pinto Guerreiro e a menina Gêni Maria Duarte Cavaco.

Em 18, a sr.ª D. Esperança da Silva Neves Coelho, residente em Lisboa e o menino Mário Manuel Guerreiro dos Santos.

Em 19, o sr. Manuel Nunes.

PARTIDAS E CHEGADAS

Vindo da Austrália, onde se encontra desde há alguns anos, está entre nós o nosso dedicado assinante sr. Virgílio Luís Rocheta.

Tivemos o prazer de cum-



● Vitor Tenazinha venceu a tirada Ribeirão Preto-Catanduva na Volta a São Paulo

Como é do conhecimento dos nossos leitores está-se disputando a Volta Ciclista ao Estado de São Paulo (Brasil), competição que os ciclistas portugueses por várias vezes ganharam.

A representação nacional foi confiada ao Sporting, cuja turma inclui dois ciclistas algarvios: Vitor Tenazinha e Sérgio Páscoa.

Tem sido de modo satisfatório o comportamento dos portugueses, que venceram várias etapas.

Em relação ao nosso conterrâneo Vitor Tenazinha, apraz-nos registrar a sua vitória brilhante na 12.ª etapa, disputada na 3.ª feira entre Ribeirão Preto e Catanduva, na distância de 158,500 metros, que percorreu em 4 h 03 m 53 s e com uma diferença de 31 s do 2.º classificado o francês Henry Guibard.

Também na 6.ª etapa entre Araquara e Ribeira Preta (93 kms), Vitor Tenazinha foi o segundo classificado.

Ele e o vencedor Juan Pétraro (Argentina) chegaram isolados.

Após a 12.ª etapa o nosso conterrâneo ocupava o 3.º lugar na classificação geral a 1 m 38 s do leader, o italiano Roberto Sorlini. No 2.º posto encontrava-se o português Joaquim Agostinho. Sérgio Páscoa era o 30.º e o Sporting comandava coletivamente.

primentar nesta redacção o nosso dedicado assinante e conterrâneo sr. Manuel Guerreiro Farrajota, cujo acendrado bairrismo se evidencia onde quer que esteja.

FALECIMENTOS

Com a idade de 68 anos faleceu na Fuzeta, no passado dia 17 de Novembro o sr. João Grego Ferreira, chefe da Estação dos Caminhos de Ferro, aposentado, natural de Mira de Aire, que deixou viúva a sr.ª D. Maria João Mendes Aguiar Ferreira, residente na Fuzeta.

O saudoso extinto era pai do nosso estimado amigo sr. José Leandro Aguiar Ferreira, dedicado chefe da Estação dos CTT de Loulé, casado com a sr.ª D. Vitória Palma Brito Martins Aguiar Ferreira, funcionária do INAT em Loulé e da sr.ª D. Maria Fernanda Aguiar Ferreira, professora oficial em Olhão, casada com o sr. João Duarte Martins, professor oficial em Olhão e avô das meninas Mar'a Isabel Martins Aguiar Ferreira e Maria de Fátima Ferreira Martins.

O funeral realizou-se para o cemitério da Fuzeta e constituiu sentida manifestação de pesar.

— Como consequência de uma operação de urgência a que teve de submeter-se no Hospital de Santa Maria faleceu há dias em Lisboa a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Helena Cavaco Romão, natural de Benafim Grande (Alte).

A saudosa extinta, que contava apenas 30 anos veu idade era filha extremosa da sr.ª D. Maria das Dores Romão Cavaco, residente em Benafim Grande e do sr. José Romão (falecido).

Diligente funcionária da Direcção Geral dos Serviços Florestais, em Lisboa, desfrutava ali de muita simpatia pela afabilidade do seu trato, deixando por isso a mais profunda magia entre colegas e pessoas das suas relações de amizade.

— Com a idade de 65 anos, faleceu há dias em Alhos Vedros, o nosso prezado conterrâneo, amigo e dedicado assinante sr. José Claudio viúvo da sr.ª D. Florinda da Palma Claudio recentemente falecida.

O saudoso extinto regressaria há pouco de Angola, onde durante cerca de 25 anos foi diligente revisor dos Caminhos de Ferro de Benguela.

As famílias enlutadas endereçamos as nossas mais sentidas condolências.

CARNAVAL EM LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

emigração tem atraído os restantes.

O outro de não somenos importância é o alheamento que se nota por parte de comerciantes, sobretudo de fazendas, que nem sequer se fazem representar nas reuniões preparatórias, sem se lembrarem que são eles os mais próximos beneficiados.

Há ainda a indústria hoteleira de toda a província que, largamente beneficiada com a afluência de turistas pouco ou nada contribui para a realização desta sensacional atração turística do Algarve.

Na realidade é de lamentar este alheamento que deixa para metade dúzia de carolas e abencerragens todo o trabalho e esforço que afinal se revela em benefícios para todos.

Mas, se atendendo a estas práticas de derrotismo, se fosse dizer que era impossível fazer a Batalha, quantas vozes se ergueriam para clamar que a Festa se não fazia e quantas pessoas seriam queimadas na praça pública como culpados de não terem metido ombros a uma realização que, cada vez, apresenta mais dificuldades em flagrante desproporção com os que a ajudam e animam.

Mas, coração ao alto, Loulé tem de caminhar em frente e de afirmar que o seu Carnaval não morre e que cada ano que passa, os que não sabem ou não querem colaborar, não chegam para impedir a boa vontade dos que ainda acham que vale a pena lutar para manter vivida e cada vez mais brilhante, uma tradição quase secular.

PNEUS NÃO COMPRE TROQUE

sem consultar os baixos preços da

GARAGEM SHELL
Telef. 482 — Loulé
Montagens grátis

Sub ídios para uma monografia — II

BOLIQUEIME

no movimento precursor do Cooperativismo Agrário

Por Guilherme d'Oliveira Martins

O Monte da Piedade ou Celeiro Comum de Boliqueime foi instituído por provisão da autoridade Eclesiástica datada de 2 de Abril de 1731. A sua criação deveu-se à iniciativa do Padre António Martins Pato, que foi prior desta freguesia, do seu coadjutor, de mais quatro padres ali residentes e de vinte e um devotos de Nossa Senhora do Monte do Carmo que, conjuntamente, concorreram para a constituição de um fundo.

Os termos do compromisso que fizeram daquela confraria e Monte da Piedade estabeleceram no capítulo XVI, que os instituidores concorreriam de suas esmolas com 2 moles de trigo (120 alqueiros), para princípio do seu celeiro, obrigando-se a que aque-

le fundo se destinaria «a acudir e remediar a penúria» dos lavradores mais carecidos de auxílio da freguesia, a quem deveriam auxiliar mediante o juro anual de 5%.

No capítulo XX do aludido

compromisso, que haviam aceite, estabelecia-se que «não se venha trigo algum do dito celeiro, mesmo para acudir às necessidades da confraria sem que o celeiro tenha 15 moios (900 alqueiros)», apenas manda dar anual

(Continuação na 3.ª página)

xxxxxx

Dr.º Maria Zulmira Ricardo Viegas

Na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, concluiu com alta classificação, a sua licenciatura a nossa conterrânea sr.ª Dr.º D. Maria Zulmira Ricardo Filipe Viegas, filha do nosso estimado conterrâneo dedicado assinante em Almada, sr. Modesto Leal Viegas e esposa sr.ª D. Maria da Glória Crisóstomo Ricardo Viegas.

Os nossos parabéns à jovem licenciada, assim como a seus pais e os nossos votos de uma auspiciosa carreira profissional.

Contribuições e Impostos

Durante todos os dias úteis do mês de DEZEMBRO encontramo-nos a pagamento as seguintes contribuições e impostos:

Imposto Complementar — Secção B, 1967.

O imposto deve ser pago durante o mês de DEZEMBRO, do ano seguinte àquele a que respeita.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento começará a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 69 DIAS sobre o vencimento do imposto sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

O POETA Emiliano da Costa é hoje evocado em ESTOI

Decorre hoje o aniversário natalício do poeta algarvio Dr. Emiliano da Costa, excelsa canção deste «Jardim de Trinta Léguas».

Natural de Tavira, viveu durante muitas décadas em Estoi, onde exerceu em verdadeiro sacerdócio a medicina.

Assinalando a significativa efemeride os Jogaços «Emiliano da Costa», do Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve e promovendo pelas 17 horas uma romagem ao Cemitério de Estoi. Junto à jazida do poeta dirão os seus versos, enquanto o Dr. Joaquim Magalhães falará sobre o poeta.

Dr. Vitor Manuel Pires Leal

Na Faculdade de Ciências de Lisboa concluiu há dias a sua licenciatura em Ciências Geológicas o nosso prezado conterrâneo sr. Dr. Vitor Manuel Pires Leal, filho do nosso estimado amigo e dedicado assinante sr. José Correia Leal Júnior, conceituado comerciante da nossa praça e da sr.ª D. Maria Viega Pires.

Para o jovem licenciado e seu pais vão os nossos parabéns e os nossos desejos das maiores prosperidades profissionais.

«Carta aberta ao Ex.º Sr. Engº Vaz Pinto

O prestigioso vespertino lisboeta «A Capital» deu-nos a honra de transcrever o artigo que sob o título em epígrafe e da autoria do nosso estimado colaborador sr. Raul Pinto, inseriu-nos num dos últimos números.

Pela atenção e relevo que se dignou dar a esta transcrição, os nossos agradecimentos.

Postal de Faro

• Marasmo na vela algarvia

É um desporto em que se tem notado visível retrocesso, que, no plano nacional como regional, este de vela.

Provou-se assim nos Jogos Olímpicos, e entre nós, aqui na província sulina, votada ao mar, praticava-se mas há uma ausência total de competições.

Temos Clubes, temos instalações, temos barcos e temos praticantes. O que falta então?

Talvez a devotada carolice dos dirigentes de há alguns anos que com a sua iniciativa mantinham a vela em plena actividade.

Salva-se em tudo isto o desporto vêlico da M. P., em cujos centros (e o Algarve dispõe de número superior ao resto de todo o País) a gente moça se inicia nos segredos das actividades náuticas.

Quem acode à vela algarvia?

● Noticiário

Por ter sido provido em idênticas funções em Sintra, deixou a chefia da Repartição de Finanças do Concelho de Faro, o sr. Ulisses Maia Couto.

«Sol do Algarve»

É esse o título dum nova revista mensal ilustrada, que em breve iniciará a sua publicação, e de que é director o conhecido jornalista algarvio Gentil Marques.

Iniciativa da Comissão Municipal de Turismo de Portimão, apresentar-se-á com excelente aspecto, posto que executado pelos mais modernos processos gráficos.

O primeiro número tem 28 páginas em 3 línguas (português, francês e inglês), sendo a capa a 4 cores com um motivo do Corridinho e oferecendo artigos de grande interesse.

«Sol do Algarve» é propriedade da Comissão Municipal de Turismo de Portimão e tem como editor o Dr. José Manuel d'Orey.

Museu Municipal DE LOULÉ

Do nosso ilustre conterrâneo e devotado algarvio, sr. Dr. Humberto José Pacheco, recebeu uma simpática carta de agradecimento do nosso colaborador sr. Sérgio Madeira no nº 404 de «A Voz de Loulé».

Na referida carta, o Dr. Humberto Pacheco diz que «A doutrina exposta está de absoluto acordo com o meu pensar e estou convencido que, como eu, alguns conterrâneos darão inteiro apoio e coadjuvarão tal iniciativa. E poi necessário não descurar o assunto para que ele tenha a devida solução no mais curto espaço de tempo».

Oxalá que idênticos testemunhos e boas vontades criem o ambiente propício a que Loulé disponha em breve do seu Museu Municipal.

Emendando...

No local que escrevemos no último número sobre o Ciclo Preparatório do Ensino Técnico e Liceal referimo-nos à presença de um indivíduo que mantinha junto do Pavilhão, um tabuleiro com jogos. Simplesmente, quando a notícia foi redigida o caso era verdadeiro e certo. A publicação do jornal foi mais atrasada que das restantes vezes e sucedeu que quando a notícia veio à lume já tudo estava regularizado e arrumado pelo pronta intervenção do sr. Presidente da Câmara, intervindo em defesa dos interesses da população escolar. Pedimos desculpa do lapso só devido ao referido atraso.